

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE VILA FRANCA DE XIRA

Voto de Pesar na sequência do falecimento de António do Nascimento Machado Lourenço

António do Nascimento Machado Lourenço nasceu numa família tradicional Vilafranquense, em 25 de Setembro de 1938.

António Machado Lourenço era um homem controverso, porém assertivo no que acreditava. Tinha uma visão muito própria da política e da vida pública, de tal ordem que, mesmo que não se concordasse com ele, era difícil não lhe reconhecer coerência entre o que dizia acreditar e o que fazia.

Foi político pelo PPD-PSD, com imensa actividade pública, entre as décadas de 70 e 90 do século XX. Foi Autarca da Freguesia e Municipal. Foi deputado à Assembleia da República, pelo grupo parlamentar do PSD. Foi Vice-Governador Civil de Lisboa, durante um longo período, entre meados dos anos 80 do século XX.

Foi na sua terra, um aficionado indiscutível, tendo sido Forcado do Grupo de Vila Franca e, nos anos 70, estando em Moçambique, figura primeira do Grupo de Forcados da então Cidade de Lourenço Marques.

Foi figura interventiva em várias colectividades, sendo de destacar o seu papel como associativista, nomeadamente como Presidente da União Desportiva Vilafranquense.

Se outros méritos não tivesse, salienta-se o facto de ter sido ele, no início dos anos 80, o pai da ideia de “promover” Vila Franca de Xira a Cidade. Foi ele que apresentou na Assembleia da República o primeiro projecto para essa efetivação.

A ideia acolheu vontades na antiga Vila, a começar pelo antigo edil Daniel Branco. Quase de imediato, um outro Filho da Terra, António Dias Lourenço, apresenta proposta similar, com outras nuances e significando mais apoio parlamentar. Machado Lourenço entende que o mais importante era o fim a atingir e retira o seu projecto para sufragar este último, vindo a ser aprovada, com grande expressividade e peso pluripartidário, a nova Cidade de Vila Franca de Xira, assim promulgada em 28 de Junho de 1984.

Apesar de serem de forças políticas contrárias (PSD ele e António Dias Lourenço do PCP) a “voz da terra” falou mais alto, uma vez que sempre entendeu que a Política é servir o Povo.

Mais retirado da Vida Pública, em termos mais recentes, por questões de saúde, veio a falecer a 23 de Março de 2017.

A Assembleia de Freguesia de Vila Franca de Xira apresenta o seu voto de pesar por este Filho de Vila Franca.

Vila Franca de Xira, 18 de Abril de 2017
A Assembleia de Freguesia de Vila Franca de Xira

Aprovado por unanimidade.